

CURRICULUM DE
ARMANDO ANTÓNIO MARQUES RITO

Armando António Marques Rito licenciou-se em Engenharia Civil no Instituto Superior Técnico.

Iniciou a sua vida profissional trabalhando com o Professor Engenheiro Edgar Cardoso, de quem foi, também, assistente na cadeira de Pontes e Estruturas Especiais.

É membro da Ordem dos Engenheiros, da Academia de Engenharia, da CT 115 – Eurocódigos Estruturais e de outras Instituições Nacionais e do IABSE.

Tem mantido, como convidado, actividade académica dispersa.

Foi Professor Coordenador da cadeira de pontes na licenciatura em engenharia civil do ISEL estando, actualmente, aposentado.

Foi Professor convidado da cadeira de pontes do curso de Engenharia Civil da Universidade Católica.

Foi Perito Nacional, no CEN-Comité Européen de Normalisation, no grupo que redigiu a 1ª versão do EuroCódigo de Pontes de Betão, membro do Task-Group 1.2: “Bridges” da **fib** – CEB/FIP e membro do AIPCR – Bridge Committee.

Foi Vogal Agregado do Conselho Superior das Obras Públicas e Transportes.

Conferencista convidado em congressos e seminários nacionais e internacionais. Tem cerca de 70 artigos sobre pontes publicados em Portugal e no Estrangeiro. Tem obras suas publicada em revistas internacionais.

Em 1997 a **AFPC - ASSOCIATION FRANÇAISE POUR LA CONSTRUCTION**, atribuiu-lhe o seu Prémio Anual.

Em 1998, no XIIIº Congresso em Amsterdão, foi-lhe atribuída a medalha da **fip – FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE LA PRÉCONTRAÎNTE**, “*en reconnaissance de ses travaux remarquables dans le domaine du béton précontraint*”.

Na “**1ª Bienal Ibero-Americana de Engenharia e Arquitectura**”, em 1998, foi atribuído à Ponte Miguel Torga sobre o Douro, na Régua, o 1º prémio de Engenharia pela sua “Inovação e Dificuldade Tecnológica”.

Na “**IIª Bienal Ibero-Americana de Engenharia e Arquitectura**”, em 2000, foi atribuído, por selecção especial do Júri, à Ponte Vasco da Gama de que foi um dos projectistas, o 1º Prémio de Engenharia.

Em 2009 a **ASCP - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A SEGURANÇA E CONSERVAÇÃO DE PONTES** atribuiu-lhe a sua Medalha de Ouro.

Tem cerca de 500 Obras de Arte construídas, muitas delas de grande porte.

Destas citam-se, como exemplo e entre muitas outras, as pontes de tirantes sobre o rio Arade na EN125 em Portimão e a ponte sobre o rio Catumbela, em Angola, as pontes e viadutos de acesso sobre os vales do Sado em Alcácer-do-Sal e do Arade na A2, a ponte sobre o Douro na Régua (ponte Miguel Torga), as pontes sobre o Varosa e o Balsemão, a ponte sobre o vale do Corgo e o viaduto de Vila Pouca de Aguiar, todos no IP3, as pontes sobre o Tâmega na A4 e sobre o Sabor no IP4, os viadutos sobre o vale de Loures na A8, sobre o vale do Labriosque, do Coura e de Ladeiras na A3 as pontes e viadutos de acesso sobre os rios Mondego, Pranto e Lis na A17, as pontes sobre o rio Cacheu na Guiné e sobre o rio Kwanza na Cabala em Angola, a nova ponte do Douro, do Sousa, do Uíma e do Covelo na A41 – (Douro Litoral em construção).

Lisboa Maio de 2010